

## RESUMO - MEDICINA VETERINÁRIA

### **COMPARAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE EXTRATO ETÉREO E PROTEÍNA BRUTA PRESENTES NAS RAÇÕES PARA EQUINOS EM MANUTENÇÃO COMERCIALIZADAS EM NOVA IGUAÇU-RJ**

*Júlia Nascimento Estevam (juliaestevammv@outlook.com)*

*Jennifer Victória Mendes Aquino (jennifermendesvic@gmail.com)*

*Letícia Barreto De Araujo (leticiabdearaujo@gmail.com)*

*Lívia Roxinol Costa (roxinolliivia@gmail.com)*

*Maria Eduarda Nascimento Bastos (mariabastos932@gmail.com)*

*Marina Jorge De Lemos (marina\_lemos@yahoo.com)*

Introdução: A nutrição equina é essencial para a saúde e o desempenho dos animais, exigindo dietas balanceadas em nutrientes de qualidade. A proteína bruta é indispensável para o crescimento, manutenção e síntese de moléculas vitais, enquanto o extrato etéreo, como fonte lipídica, fornece energia de alta densidade, auxilia na manutenção do escore corporal e favorece a resistência em exercícios. Assim, a avaliação dos teores destes nutrientes em rações comerciais é fundamental para assegurar a adequação nutricional e prevenir desequilíbrios que possam comprometer a performance dos equinos. Objetivo:

Avaliar os níveis de extrato etéreo e proteína bruta através da análise bromatológica e comparar as informações declaradas nos rótulos das principais rações comercializadas para alimentação de equinos. Materiais e Métodos: Foi realizado um levantamento das principais rações destinadas à alimentação de equinos em manutenção comercializadas no município de Nova Iguaçu-RJ, no período de março até maio de 2024. Após determinação das rações, foram compradas, identificadas (A, B, C e D) e amostras foram enviadas para o laboratório de Análises de Alimentos, para determinação dos níveis de extrato etéreo e proteína bruta presentes. As informações foram analisadas e comparadas com o declarado nos rótulos. A análise estatística se baseou em uma análise descritiva, com cálculo de frequência de cada não conformidade, por meio de média aritmética simples dos dados. Resultados: Na análise bromatológica não foi observado diferença entre a ração comercial analisada e ração comercial referência para a variável extrato etéreo, mas, para proteína bruta foi observada discrepância, no qual, as rações A, B, C e D apresentaram os seguintes valores de proteína bruta, abaixo do rotulado, respectivamente: 6 g/kg, 10 g/kg, 12 g/kg e 3 g/kg. Conclusão: A análise demonstrou conformidade dos níveis de extrato etéreo entre os valores rotulados e os obtidos, porém revelou discrepâncias nos teores de proteína bruta, inferiores ao declarado pelos fabricantes. Esses achados reforçam a necessidade de monitoramento bromatológico e de maior rigor na rotulagem das rações comerciais para equinos, a fim de garantir a adequação nutricional e a confiabilidade ao consumidor.

Palavras-chave: desempenho; nutrição; rotulagem.